



PLANO DE ENSINO

Curso: Graduação em Turismo

Disciplina: Elaboração de Roteiros Turísticos

Carga Horária Semestral: 80 h/a

Semestre do Curso: 3º Semestre

1 - Ementa (sumário, resumo)

Conceitos e tipos de roteiros turísticos. Elementos que compõem os roteiros turísticos. Elaboração e planejamento do roteiro. Custos de pacotes turísticos. Preços de vendas. Desenvolvimento de folheteria. Canais de distribuição. Função do guia de turismo e regulamentação específica.

2 - Objetivo Geral

Ensinar os discentes a planejar e operacionalizar roteiros turísticos, por meio de técnicas de elaboração de roteiros Locais e Regionais, a fim de promover a diversificação de produtos turísticos.

3 - Objetivos Específicos

Entender os diferentes tipos de roteiros turísticos;
Compreender a importância dos roteiros turísticos para os destinos turísticos e regiões turísticas;
Capacitar o discente para o planejamento e a operacionalização de roteiros turísticos, bem como a sua comercialização.

4 - Conteúdo Programático

Conceitos de Roteiros Turísticos;
Elementos do roteiro turístico;
Programa de Regionalização do Turismo no Brasil – conceitos e a importância de se trabalhar o turismo de forma regionalizada;
Principais regiões turísticas no Brasil e o mapa do turismo no Brasil (Mtur);
Roteiros turísticos nacionais e internacionais;
Roteirização de destinos turísticos - Identificação e classificação;
Segmentos, vocações turísticas e demandas;
Custos e comercialização dos pacotes turísticos;
Formação dos preços dos forfaits;
Planejamento e cálculo dos custos para a venda de excursões;
Desenvolvimento de folheteria;
Comercialização dos roteiros turísticos;
O papel do guia de turismo.



5 - Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas dialogadas;
- Leituras orientadas de textos selecionados;
- Trabalhos individuais e/ou grupais;
- Estudos de casos;
- Seminários;
- Discussões e debates dirigidos;

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja,



após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a freqüência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a freqüência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).



8 – Bibliografia Básica

BAHL, M. **Viagens e Roteiros Turísticos**. São Paulo: Protexto, 2004.

HINTZE, H. **Guia de Turismo**: Formação e Perfil Profissional. São Paulo: Roca, 2007.

MAMEDE, G. **Agências, Viagens e Excursões**: regras jurídicas, problemas e soluções.

Barueri: Manole, 2003

TAVARES, A. **City tour**. São Paulo: Aleph, 2002.

9 – Bibliografia Complementar

BRAGA, D. C. **Agências de Viagens e Turismo**: Práticas de Mercado. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

HOLLANDA, Janir. **Turismo**: Operação e agenciamento. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.

Docente Responsável: Érica Banuth